

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe os quinze textos resultantes dos trabalhos apresentados no XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, nos dias 27 e 29 de agosto de 2008, relacionados ao tema “Léxico e Semântica”, em que os artigos numericamente relacionados abaixo vão resumidos (extremamente resumidos).

8. Estudo linguístico para a averiguação motivação do nome e o próprio processo de nomeação em si, discutindo-se questões terminológicas relacionadas a isto e traçando as principais relações entre etnônimos, etnotopônimos e antropônimos em alguns sistemas de nomeação.

9. Um dos objetivos do processamento da linguagem natural é facilitar a relação entre o homem e a máquina e, para que essa interação seja mais eficaz, são desenvolvidos estudos sobre a descrição, formalização e codificação das línguas naturais, como o dicionário eletrônico, por exemplo.

10. A pesquisa tem como eixo condutor o saber/conhecimento como produto de consumo, com olhar voltado para as IES, através do discurso publicitário, linguagem de sedução com atributos das IES, cerne da investigação.

11. A Bahia se destaca pelas suas inovações musicais, rítmicas e artísticas. A partir do léxico de algumas manifestações culturais, buscou-se demonstrar um pouco da particularidade linguística desse povo mágico e repleto de axé: o baiano.

12. Descrição e cotejo dos dados de uma pesquisa semântico-lexical em duas regiões de São Paulo, tratando das lexias onomásticas utilizadas pelos respectivos grupos estudados para o conceito de "duas bananas que nascem grudadas".

## ANÁLISE DO DISCURSO

13. A pesquisa terminológica e sociolinguística teve como *corpus* ritmos como o frevo, o maracatu, os caboclinhos, o coco, a ciranda, próprios do litoral, como também os do interior, conhecidos pela denominação geral de forró, que incluem, o xote, o baião e o xaxado, entre outros, além dos cantares próprios do ciclo natalino.

14. Em sua *Comunicação em Prosa Moderna*, Othon M. Garcia nos dá a dimensão da importância da linguagem na educação, com destaque para a metáfora como eixo formador de polissemia.

15. O conteúdo das aulas de Língua Portuguesa precisa cuidar das regras gramaticais que regem a língua e as práticas que enfatizam o desenvolvimento do vocabulário, dispondo o aluno de palavras suficientes e adequadas à expressão do pensamento.

Todos esses textos, estão disponibilizados na página virtual [http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos\\_completos.htm](http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos_completos.htm) para serem utilizados e divulgados livremente, pedindo-se apenas que não deixem de citar o autor e o lugar de onde for extraído qualquer fragmento ou informação.

Rio de Janeiro, março de 2009.

*José Pereira da Silva*